

PLANO DE ENSINO (2006.2)

EMENTA: Conceitos usuais do mercado de capitais. Mercados financeiros. Legislação do mercado de capitais. Sistema de distribuição. Bolsa de valores. Outras instituições. Investimentos no mercado de capitais. Mercado de ações. Avaliação de investimentos. A empresa e o mercado de capitais. Intermediação financeira, mercado de capitais e desenvolvimento econômico. O caso do Brasil. Estudo de casos.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 5307
- 1.2. Nome : Introdução ao Mercado de Capitais
- 1.3. Carga Horária : 60 horas/aula
- 1.4. Nº de Horas/Aula : 04 semanais

2. PRÉ-REQUISITOS

- 2.1. Código/Nome : MTM 5153 – Matemática Financeira I ou CNM 5312 – Análise de Investimento

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

- 3.1. Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- 4.1. Geral: Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre o Mercado de Capitais no Brasil, sua estrutura, funcionamento e seu papel no processo de desenvolvimento econômico.
- 4.2. Específicos: - Estudar o Mercado de Capitais como fornecedor de recursos para a empresa;
  - Dar ao aluno instrumental analítico básico sobre o Mercado de Capitais como alternativa de investimento;
  - Conhecer as instituições e os instrumentos do Mercado de Capitais brasileiro.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1. Bolsas de Valores: Histórico; Sistemas, Processos e Tipos de Negociação; Corretoras; Sistemas de Informações, os mercados das bolsas; Caixa de Registro e Liquidação; Custódia; Garantias; Corretagens; Índices das Bolsas. Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 4; FORTUNA – Cap.9; MELLAGI – Parte II e Apêndice A; TAVARES – Cap. 8, PINHEIRO – Cap. 5 e 6; LAMEIRA – Cap. 6; ASSAF NETO- Cap. 8.
- 5.2. Ação: Espécies, formas e classes; Direitos do Acionista; Dividendos; Bonificações e Subscrições. Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 3; MELLAGI – Parte II; PINHEIRO – Cap. 4; ASSAF NETO – Cap. 8.
- 5.3. Avaliação de Investimentos no Mercado Acionário: Introdução a Análise Fundamentalista e à Análise Gráfica; Índices para Análise de Balanços; Índices para Análise de Mercado (P/L, P/VPA, Lucratividade, Liquidez de Negociação e outros). Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 7; MELLAGI – Parte III, Apêndice B; TAVARES – Cap. 8; MARION – Cap. 21; MATARAZZO – Cap. 6; PINHEIRO – Cap. 8,9 e 10; ASSAF NETO – Cap 9, 12; softwares especializados.
- 5.4. O investidor: Risco, lucratividade, liquidez; objetivos e estratégias do investidor; administração de carteira (noções). Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 8; ASSAF NETO – Cap. 10 e 11.
- 5.5. Simulação de Investimentos: Orientação de Pesquisa e Análise de Informações; Técnicas de Elaboração de Relatórios; Prática de Investimentos; Acompanhamento e Avaliação de Desempenho. Bibl.: Softwares para análise de investimentos; jornais e revistas especializados; site da BOVESPA, de corretoras e de empresas; UFPR – fascículos 2,3,6 e 8.
- 5.6. Outras Aplicações Financeiras: Caderneta de Poupança; CDB/RDB; Debêntures; Ouro; Fundos de Investimentos e outras. Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 9; FORTUNA – Cap. 6 e 10; MELLAGI – Parte I; TAVARES – Cap. 6 e 9; ASSAF NETO – Cap. 13.
- 5.7. Sociedades Anônimas: Legislação Básica; Estrutura e seu Papel no Desenvolvimento do País; Abertura do Capital de Empresas; Lançamento Público de Ações e Debêntures. Bibl.: CAVALCANTI – Cap. 3,5, Anexos I e II; FORTUNA – Anexo X; CASAGRANDE – Cap. 3, 4, 5, 6 e 7; LAMEIRA – Cap. 4 e 5.
- 5.8. Governança Corporativa. Bovespa: Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2. Índice de Governança Corporativa. Câmara de Arbitragem. Bibl.: ASSAF NETO – Cap. 8; CAVALCANTI – Cap. 7.
- 5.9. Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico: Poupança-Investimento; Intermediários Financeiros-Função; Plano Diretor do Mercado de Capitais; Investidores e Especuladores; Elementos Importantes para o Desenvolvimento do Mercado de Capitais no Brasil. Bibl.: PINHEIRO – Cap. 5.

## 6. BIBLIOGRAFIA

### 1. BÁSICA:

01. ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 5ª. ed., São Paulo: Atlas, 2003.
02. BRUM, Carlos A. H. Aprenda a Investir em AÇÕES e a Operar na Bolsa Via INTERNET. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2006.
03. CAVALCANTE F<sup>O</sup>, Francisco, MISUMI, Jorge Yoshio e RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de Capitais-O que é, Como Funciona. Rio de Janeiro: CNB/Campus, 2005.
04. FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001
05. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais – Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2005.

### 2. COMPLEMENTAR:

01. CASAGRANDE NETO, Humberto. Abertura do Capital de Empresas no Brasil. São Paulo: Atlas, BOVESPA, 2000.
02. LAMEIRA, Valdir de Jesus. Mercado de Capitais. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
03. Jornais, Revistas e Softwares Especializados.
04. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial, São Paulo: Atlas, 1989
05. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. São Paulo: Atlas, 1994.
06. MELLAGI F<sup>O</sup>., Armando. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 1993.
07. TAVARES, Miguel Dirceu Fonseca e PEREIRA, Eduardo Novo Costa. Introdução ao Mercado de Ações Rio de Janeiro: CNBV, 1988.
08. TOLEDO Fo. Jorge Ribeiro de. Mercado de Capitais Brasileiro – Uma Introdução. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
09. UFPR. Normas para apresentação de Trabalhos, Curitiba, Editora UFPR, 1995.

## 7. METODOLOGIA

Serão utilizadas técnicas didáticas variadas tais como: aulas expositivas, seminários, vídeos, visitas a instituições, palestras, simulação de investimento , apresentação de trabalhos, entre outros, a critério de cada professor.

## 8. AVALIAÇÃO

Dependendo da metodologia adotada pelo professor, poderão ser utilizados como instrumentos de avaliação: provas, testes, exercícios, trabalhos, seminários, relatórios, bem como a performance global do aluno durante o semestre.

## 9. CRONOGRAMA

- 5.1 = 08 h/a.
- 5.2 = 02 h/a.
- 5.3 = 12 h/a.
- 5.4 = 06 h/a.
- 5.5 = 04 h/a.
- 5.6 = 10 h/a.
- 5.7 = 08 h/a
- 5.8 = 02 h/a
- 5.9 = 02 h/a
- Avaliações = 04 h/a
- Nova Avaliação = 02 h/a
- TOTAL = 60 h/a

10. NOVA AVALIAÇÃO (Recuperação): Segundo a Res.17/CUN/97, “O aluno com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação”. Será efetuada através de prova cobrindo todo o conteúdo programático do semestre.